

Plano de Trabalho

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Programa de Qualificação Social e Profissional
Itinerante

Índice

- 1. Apresentação**
- 2. Sobre a UNIRIO**
 - 2.1 Princípios gerais da UNIRIO**
 - 2.2 Objetivos gerais da UNIRIO**
- 3. Objetivo geral**
- 4. Sobre o projeto**
 - 4.1 Abrangência**
- 5. Metodologia**
 - 5.1. Conceito de Conhecimento**
 - 5.2. Aprender a Conhecer**
 - 5.3. Aprender a fazer**
 - 5.4. Aprender a ser**
- 6. Sobre a estrutura básica dos cursos.**
 - 6.1. Carga horária total**
 - 6.2. Cursos sugeridos**
- 7. Metas**
- 8. Profissionais a serem envolvidos no projeto**
 - 8.1. Equipe de Gestão Acadêmica**
 - 8.2. Equipe de Apoio**
 - 8.3. Equipe de Execução dos cursos**
- 9. Plano de Orçamento**
 - 8.1. Resumo do Orçamento**
 - 8.2. Detalhamento do Orçamento**
 - 8.3. Plano de Aplicação dos Recursos**
 - 8.4. Destaques Orçamentários**

1. Apresentação

Em tempos de economia instável, retração do mercado, aumento na taxa de desemprego e fechamento de vagas nas empresas percebe-se que a parcela dos trabalhadores mais atingida são os menos qualificados.

Segunda a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNADc a taxa de desemprego do primeiro trimestre de 2017 (janeiro, fevereiro e março) foi de 13,7%, enquanto a taxa de desocupação do segundo semestre (abril maio junho) indicou um queda de 0,7 pontos percentuais na taxa de desemprego, ou seja, foi estimada em 13%.

A pesquisa mostrou que no Brasil, no 2º trimestre de 2017, entre as pessoas em idade de trabalhar, 37,2% não tinham completado o ensino fundamental e 45% haviam concluído pelo menos o ensino médio.

Indicou também que o nível de instrução das pessoas atualmente ocupadas, 75,7% possuem no mínimo ensino médio; ou seja, os trabalhadores com baixo nível de escolaridade tendem a ser excluídos do mercado de trabalho.

Ainda de acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mais de 40 milhões de brasileiros tinham, em 2014, interesse em fazer cursos de qualificação profissional. No entanto, apenas 3,4 milhões de pessoas estavam frequentando este tipo de curso naquele período

Diante do exposto, o projeto consiste em levar qualificação social e profissional para a parcela da população que mais tem dificuldade de encontrar emprego digno e que sofre as consequências da crise econômica. As atividades práticas serão desenvolvidas em uma estrutura móvel, com o objetivo de alcançar locais de difícil acesso, interiorizando e democratizando os cursos de qualificação profissional.

2. Sobre a UNIRIO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma fundação de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. Originou-se da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg), criada pelo Decreto-Lei nº 773 de 20 de agosto de 1969, que reuniu estabelecimentos isolados de ensino superior, anteriormente vinculados aos Ministérios do Trabalho, do Comércio e da Indústria; da Saúde; e da Educação e Cultura.

A criação da Fefieg propiciou a integração de instituições tradicionais, como a Escola Central de Nutrição, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Conservatório Nacional de Teatro (atual Escola de Teatro), o Instituto Villa-Lobos, a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a Fefieg passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefierj). Dois anos mais tarde, foram incorporados à Fefierj o Curso Permanente de Arquivo (do Arquivo Nacional) e o Curso de Museus (do Museu Histórico Nacional).

Em 5 de junho de 1979, pela Lei nº 6.655, a Fefierj foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO). E, em 24 de outubro de 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da Universidade para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas a sigla foi mantida.

Nossa missão consiste em produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

A instituição tem a seguinte visão, ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

2.1 Princípios gerais da UNIRIO:

- Conduta ética;
- Humanismo;
- Democracia e participação;
- Pluralismo teórico-metodológico;
- Universalidade do conhecimento;
- Interdisciplinaridade do conhecimento;
- Excelência;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Natureza pública;
- Gratuidade do ensino de graduação.

2.2 Objetivos gerais da UNIRIO:

- Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação stricto sensu;
- Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
- Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

3 . Objetivo geral:

O objetivo geral do projeto é expandir a qualificação social e profissional nas áreas de difícil acesso por meio de meios alternativos de qualificação social e profissional itinerante.

Tendo em vista a Resolução do CODEFAT nº 723 de 2017, o qual reestrutura o Plano Nacional de Qualificação que passa a denominar-se Programa Brasileiro de Qualificação Social e Profissional Qualifica Brasil, propomos executar a QSP na modalidade projetos, pela execução de Termo de Execução Descentralizada – TED , conforme possibilitado pela legislação vigente.

“Art. 2º O QUALIFICA BRASIL será executado pelo Ministério do Trabalho - MTb, nos termos das atribuições regimentais que lhes cabem.

§ 1º As parcerias para execução do programa serão formalizadas mediante a celebração de contratos, convênios, termos de colaboração, termos de fomento, **termos de execução descentralizada** e outros instrumentos pertinentes, à luz da legislação vigente, desta Resolução, das demais decisões emanadas deste Conselho e de normas operacionais aplicáveis.”(grifo nosso)

A base do projeto consiste na perspectiva de fomentar a **interiorização** da qualificação profissional. A ação irá expandir a oferta de cursos profissionalizantes aos trabalhadores das mais distantes regiões, independente se vivem em áreas urbanas ou

rurais O modelo itinerante de qualificação já é desenvolvido por grandes instituições qualificadoras, tal como SENAI , SENAC e outros.

4. Sobre o projeto:

4.1 Abrangência

O projeto de Qualificação Social e Profissional Itinerante, atenderá cinco das 27 unidades da federação, sendo uma em cada macrorregião: Amazonas, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás.

Os estados acima foram escolhidos com base em três parâmetros : taxa de desemprego, população, e quantidade de municípios.

O estado do Amazonas possui a segunda maior taxa de desemprego(média das taxas do 1º trimestre e 2º trimestre de 2017) da região Norte, sua população chega a 4.063.614 de habitantes e possui 62 municípios (IBGE). O estado do Amapá possui a maior taxa desemprego, porém possui apenas 16 municípios.

O estado do Maranhão apresenta a altíssimataxa de desemprego (média das taxas do 1º trimestre e 2º trimestre de 2017) da região nordeste, possui 217 municípios e sua população chega a 7.000.229 habitantes, segundo fonte do IBGE.

O estado do Rio de Janeiro apresenta a maior taxa de desemprego (média das taxas do 1º trimestre e 2º trimestre de 2017) da região sudeste, possui 92 municípios e sua população chega a 16.718.956 habitantes.

O estado do Rio Grande do Sul possui a segunda maior taxa de desemprego(média das taxas do 1º trimestre e 2º trimestre de 2017) da região Sul, porém é o estado com a maior população e com mais municípios da região. Sua população chega a 11.322.895 habitantes e possui 497 municípios.

O estado do Goiás possui a segunda maior taxa de desemprego(média das taxas do 1º trimestre e 2º trimestre de 2017) da região Centro Oeste, o Distrito Federal possui a maior taxa na região, porém segundo dados do IBGE possui apenas 3 milhões de habitantes, é formada por 1 município e por regiões administrativas próximas;

enquanto o estado de Goiás possui 6,8 milhões de habitantes e é formado por 246 municípios.

Tendo em vista o objetivo de interiorizar a qualificação social e profissional, julgamos que esse objetivo será efetivamente atendido nos estados que possuam maiores índices de desemprego e possuam mais municípios a serem atendidos.

Os dados referentes a numero de habitantes e numero de municípios foram extraídos da *site* do IBGE cidades. Abaixo podemos verificar a tabela da taxa de desocupação por estado e região.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de desocupação (%)																					
	2012				2013				2014				2015				2016				2017	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Brasil	7,9	7,5	7,1	6,9	8,0	7,4	6,9	6,2	7,2	6,8	6,8	6,5	7,9	8,3	8,9	9,0	10,9	11,3	11,8	12,0	13,7	13,0
Norte	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3	7,5	6,5	7,7	7,2	6,9	6,8	8,7	8,5	8,8	8,6	10,5	11,2	11,4	12,7	14,2	12,5
Rondônia	8,0	6,2	5,9	5,3	6,1	4,8	4,5	4,9	4,9	4,1	4,1	3,6	4,4	4,9	6,7	6,3	7,5	7,8	8,4	7,8	8,0	8,9
Acre	9,0	8,9	7,6	8,1	10,8	9,4	8,8	6,9	8,0	9,6	7,0	6,2	8,7	8,7	8,8	7,7	8,7	11,0	12,1	11,7	15,9	14,9
Amazonas	11,0	9,1	9,4	8,4	10,2	10,1	8,3	7,6	8,2	8,3	6,7	7,7	9,4	9,5	10,0	9,1	12,7	13,2	13,6	14,8	17,7	15,5
Roraima	8,5	5,8	7,5	8,4	8,8	8,6	8,0	6,6	7,5	5,2	6,3	6,3	8,9	7,8	9,3	8,1	8,3	8,0	9,7	9,2	10,3	10,8
Pará	7,9	7,7	7,1	6,8	7,8	7,6	7,6	6,0	7,6	7,0	7,2	7,0	9,2	8,9	8,4	8,6	10,0	10,9	11,0	12,7	13,8	11,4
Amapá	12,5	14,6	14,0	11,8	11,4	14,3	10,9	9,2	11,3	9,9	10,6	9,5	9,6	10,1	11,7	12,7	14,3	15,8	14,9	16,8	18,5	17,1
Tocantins	8,4	7,7	7,2	7,6	9,3	8,2	6,2	6,4	8,5	7,7	7,5	6,3	8,7	7,6	9,2	9,0	10,7	11,2	10,8	13,1	12,6	11,7
Nordeste	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0	9,0	7,9	9,3	8,8	8,6	8,3	9,6	10,3	10,8	10,5	12,8	13,2	14,1	14,4	16,3	15,8
Maranhão	7,9	9,1	7,7	7,5	9,3	9,2	7,4	5,5	6,4	7,2	6,7	7,0	8,9	8,8	8,4	8,2	10,8	11,8	11,9	13,0	15,0	14,6
Piauí	7,6	7,0	6,1	6,9	8,3	7,5	7,4	6,9	7,1	7,0	6,1	5,9	7,7	7,7	7,6	7,2	9,6	9,9	9,4	8,8	12,6	13,5
Ceará	7,2	8,1	8,0	7,5	8,8	8,4	7,2	6,9	7,9	7,5	7,4	6,6	8,0	8,8	9,5	9,0	10,8	11,5	13,1	12,4	14,3	13,2
Rio Grande do Norte	11,5	11,3	11,3	11,5	12,1	10,7	10,1	9,8	11,7	11,5	10,5	10,4	11,5	11,6	12,6	12,2	14,3	13,5	14,1	14,7	16,3	15,6
Paraíba	9,9	9,3	8,5	9,0	9,4	8,9	8,5	8,4	9,3	8,8	9,2	8,1	9,1	9,1	10,3	9,5	10,0	10,7	12,8	11,9	13,2	11,4
Pernambuco	9,6	8,2	9,3	9,2	10,6	9,6	8,4	7,3	8,8	7,9	8,3	7,6	8,2	9,1	11,2	11,0	13,3	14,0	15,3	15,6	17,1	18,8
Alagoas	11,3	11,7	11,4	11,0	12,1	10,6	10,4	9,3	9,7	9,7	9,7	9,4	11,1	11,7	10,7	11,3	12,8	13,9	14,8	14,8	17,5	17,8
Sergipe	10,3	10,8	10,4	9,5	11,4	11,1	10,0	8,7	9,4	9,6	9,0	8,9	8,6	9,1	8,6	9,9	11,2	12,6	14,2	15,0	16,1	14,1
Bahia	11,5	11,2	10,7	10,8	13,2	11,8	10,6	9,0	11,5	10,1	9,7	9,7	11,3	12,7	12,8	12,2	15,5	15,4	15,9	16,6	18,6	17,5
Sudeste	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2	7,0	6,2	7,0	6,9	6,9	6,6	8,0	8,3	9,0	9,6	11,4	11,7	12,3	12,3	14,2	13,6
Minas Gerais	7,8	7,1	6,4	6,2	7,4	7,0	6,3	5,7	7,1	6,8	6,8	6,2	8,2	7,8	8,6	9,3	11,1	10,9	11,2	11,1	13,7	12,2
Espírito Santo	7,6	7,3	6,9	6,7	7,8	7,6	7,1	5,9	6,3	6,5	5,8	6,0	6,9	6,6	8,1	9,1	11,1	11,5	12,7	13,6	14,4	13,4
Rio de Janeiro	8,5	7,4	7,4	6,8	7,2	6,9	6,8	6,2	6,7	6,4	6,1	5,8	6,5	7,2	8,2	8,5	10,0	11,4	12,1	13,4	14,5	15,6
São Paulo	7,8	7,5	6,9	6,8	7,7	7,4	7,3	6,5	7,2	7,0	7,2	7,1	8,5	9,0	9,6	10,1	12,0	12,2	12,8	12,4	14,2	13,5
Sul	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3	4,1	3,8	4,4	4,1	4,2	3,8	5,1	5,5	6,0	5,7	7,3	8,0	7,9	7,7	9,3	8,4
Paraná	5,6	5,3	4,6	4,3	4,9	4,5	4,2	3,7	4,1	4,1	4,1	3,7	5,3	6,2	6,1	5,8	8,1	8,2	8,5	8,1	10,3	8,9
Santa Catarina	4,1	3,7	3,2	2,7	3,6	3,4	2,8	2,5	3,1	2,8	2,9	2,7	3,9	3,9	4,4	4,2	6,0	6,7	6,4	6,2	7,9	7,5
Rio Grande do Sul	5,3	5,0	4,6	4,3	5,3	4,5	4,8	4,6	5,4	4,9	5,2	4,5	5,6	5,9	6,8	6,5	7,5	8,7	8,2	8,3	9,1	8,4
Centro-Oeste	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0	5,5	4,9	5,9	5,6	5,4	5,3	7,3	7,4	7,5	7,4	9,7	9,7	10,0	10,9	12,0	10,6
Mato Grosso do Sul	7,5	7,0	4,9	5,0	4,8	5,0	4,4	4,5	4,7	3,9	4,0	3,8	6,1	6,2	6,3	5,9	7,8	7,0	7,7	8,2	9,8	8,9
Mato Grosso	6,6	5,7	5,1	4,6	5,7	4,5	3,8	3,7	4,4	3,9	3,7	4,0	5,7	6,2	6,6	5,7	9,1	9,8	9,0	9,5	10,5	8,6
Goiás	6,3	5,2	4,9	5,1	6,8	5,7	5,1	4,0	5,7	5,4	5,1	5,0	7,0	7,3	7,2	7,7	10,0	10,2	10,5	11,2	12,7	11,0
Distrito Federal	8,7	8,4	8,6	8,8	9,7	9,2	8,8	8,4	9,0	9,2	8,9	8,7	10,8	9,6	10,3	9,7	11,2	10,9	12,0	13,9	14,1	13,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

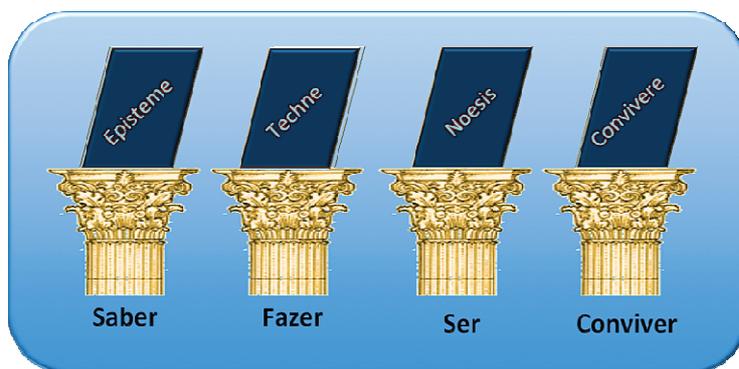
Menor taxa da série: 6,2 Maior taxa da série: 18,8

5. Metodologia

A metodologia prática pedagógica está calcada e ancorada nos quatro Pilares da UNESCO, conforme o detalhamento, a seguir, da representação gráfica:

5.1. Conceito de Conhecimento

O conhecimento é um recurso indispensável para o profissional de hoje e, se o objetivo do aluno é a empregabilidade, está só será conquistada através do conhecimento. Definimos conhecimento como: Saber, Fazer, Ser e Conviver. Este conceito foi adaptado dos pilares da Comissão Internacional sobre Educação para o



O Saber pressupõe o conhecimento teórico conceitual da área em que o aluno escolheu. O Saber permite compreender melhor a área de conhecimento escolhida pelo aluno e compreender o ambiente sob os seus diversos aspectos, deve despertar a curiosidade intelectual, estimular o sentido crítico e permitir compreender o real, mediante a aquisição de autonomia na capacidade de discernir.

5.2. Aprender a Conhecer

Ser capaz de aprender continuamente tornou-se a competência cognitiva mais valorizada para o trabalho e a vida social, na sociedade do conhecimento. Assim, “aprender a conhecer” é a necessidade básica de aprendizagem mais importante do mundo contemporâneo e foi desdobrada pela UNESCO nos quatro pilares da educação geral.

Aprender a conhecer – tem como objetivo: Proporcionar ao aluno a oportunidades de conhecer, para compreender a complexidade da sociedade e o mundo em que vive. Por meios de aulas presenciais ou à distância.

O processo ensino-aprendizagem é realizado de forma integrada às dimensões dos quatro pilares da Educação.

Os conteúdos das disciplinas estarão alinhados às necessidades do mercado de trabalho e respectivas demandas da sociedade, em estrita observância às políticas de Educação preconizadas pelo Governo.

A gestão do conhecimento, envolvendo todas as etapas do processo ensino-aprendizagem, a partir do ingresso do aluno, estará acompanhando, orientando e

estimulando a produção científica, formação das competências e qualificação requeridas para o egresso do programa.

5.3. Aprender a fazer

Por em prática os conhecimentos adquiridos buscando a melhoria do processo da aprendizagem profissional, como resultado da excelência da formação das competências e das qualificações recebidas.

O Aprender fazer - tem como objetivo:

Orientar e supervisionar os alunos na elaboração de projetos aplicáveis às melhores práticas de mercado.

Viabilizar para os alunos a aplicação prática dos conhecimentos, em estágios supervisionados, nos núcleos de prática Acadêmica relacionados aos diversos cursos da faculdade.

Orientar e supervisionar o estágio supervisionado, junto à empresa empregadora do aluno, quando for o caso.

Aprender a viver juntos :

Aprender a conviver com os outros apresenta desafios sem precedentes, cujas soluções passam por ações coletivas e gestão inteligente de conflitos, baseadas na: interdependência de conhecimentos, nos interesses comuns, nos projetos colaborativos, no compartilhamento de melhores práticas, reconhecimento e divulgação das práticas de sucesso coletivo.

Aprender a viver juntos – tem por objetivo:

Realizar trabalhos em grupos sejam projetos decorrentes das etapas presenciais ou a distância (chats, fóruns e/ou comunidades de conhecimentos).

Compartilhar conhecimentos, na construção do saber e potencialização das competências individuais.

A Universidade via coordenação, em parceria com a direção acadêmica e professores, estimulam a organização de grupos de estudos com presença de monitores para estudos especiais, permitindo assim que os alunos aprofundem os assuntos ministrados em aulas e as pesquisas bibliográficas e na Internet.

5.4. Aprender a ser

Dotar a Educação Profissional de estratégias pedagógicas voltadas para o desenvolvimento integral do ser humano, fomentando: o diálogo, a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação para que as pessoas exercitem suas potencialidades; como base para a inovação contínua de si mesma como parte integrante da sociedade e do mundo em que vivemos.

Aprender a Ser – tem por objetivo:

Proporcionar aos alunos: conceitos, habilidades, estratégias e técnicas necessárias ao funcionamento do pensamento crítico para uma aprendizagem independente;

Reforçar as funções cognitivas que permitem ao aluno definir problemas sistematicamente, fazer conexões para solução de qualquer problema ou situação além da sala de aula, na vida real e no local de trabalho.

Desenvolver a motivação intrínseca dos alunos, estimulando as práticas investigativas e atividades de enriquecimento cultural.

Valorizar o sucesso da aprendizagem e orientar os alunos a lidar com a diversidade existente entre os outros alunos.

Para desenvolver o projeto a Universidade poderá através de parceria com instituições públicas e privadas, estabelecer contratos, termos de cooperação técnica dentre outros, com objetivo de alcançar o princípio da eficiência e eficácia no alcance das metas propostas.

Os cursos serão oferecidos conforme estabelecido na Norma Operacional observará os seguintes parâmetros:

- hora aula de 60 minutos;
- mínimo de 40 horas de conteúdo básico;
- Mínimo de 160 horas de formação profissional para a formação profissional teórica e prática;
- Mínimo de 30% de carga horária de formação profissional para a prática profissional

Em relação ao percentual das atividades práticas os cursos conforme planejamento poderão chegar em percentual bem maior do que o mínimo estabelecido na norma, por se considerar tendo em vista ser a maneira mais eficiente no estímulo da absorção da aprendizagem.

6. Sobre a estrutura básica dos cursos :

6.1.Carga horária Total – 200 horas:

6.1.1 Seguindo os parâmetros informados anteriormente, e previstos na legislação vigente, a carga horária das atividades práticas será de 120h, sendo que 60h serão ministradas na unidade móvel- itinerante, o qual levará qualificação profissional, com equipamentos de alta tecnologia ao interior do Brasil, em locais que não possuem a oferta de qualificação profissional;

As outras 60h das atividades práticas serão desenvolvidas envolvendo situações de vivências, aprendizagem e trabalho, visitas técnicas. Poderá ocorrer parcerias com entidades locais, públicas e/ou privadas; conforme planejamento da coordenação pedagógica,.

6.1.2 80 horas Teóricas, sendo 40 de conteúdos específicos e 40 de conteúdos básicos em salas de aula locais.

6.2. Cursos Sugeridos.

Os projetos políticos pedagógicos (PPP) dos cursos serão desenvolvidos pela UNIRIO, ou por entidade parceira. O material didático terá linguagem diferenciada para atender o público beneficiário do Qualifica Brasil.

Os cursos oferecidos terão a carga horária de 200h, sendo 40h* destinadas para os conteúdos básico que compreenderão os seguintes temas: comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; raciocínio lógico-matemático; saúde e segurança no trabalho; direitos humanos, sociais e trabalhistas; relações interpessoais no trabalho; orientação profissional; responsabilidade sócio-ambiental e empreendedorismo

* Conforme exposto no artigo 12 da Resolução CODEFAT n° 783/2017

6.2.1 Sobre a escolha dos cursos :

Nos primeiros 4 meses de execução do projeto , será desenvolvida pesquisa local em cada unidade da federação atendida pelo projeto, o qual terá como objetivo fazer a **prospecção da real demanda de qualificação profissional da região**. Os pesquisadores se utilizarão de dados estatísticos, como base de dados RAIS e CAGED, como também da coleta de dados locais.

Com base nessa pesquisa de campo a equipe pedagógica desenvolverá os projetos pedagógicos e metodologias de ensino a serem aplicadas , sempre de acordo com as características da região em que serão aplicados..

7 Metas

O projeto terá a seguinte disposição, atendimento de 20 mil trabalhadores em situação vulnerável de desemprego, aulas intensivas de 4h diárias - aproximadamente 2 meses por curso.

A qualificação itinerante, a ser realizada por 5 unidades móveis equipadas com itens de alta tecnologia, poderá atender 150 trabalhadores simultaneamente.

Meta: Qualificação social e profissional itinerante, de 20 mil trabalhadores, composta por cinco das 27 unidades da federação, sendo uma em cada macrorregião: Amazonas, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás.

Atividade 1.1. Desenvolver projeto político pedagógico dos cursos.: esses serão desenvolvidos com base em mapeamento do setor produtivo local, ou seja, os cursos serão desenhados segundo as características do mercado de trabalho da região, do setor produtivo local.

Atividade 1.2. Qualificar 4 mil trabalhadores no estado do Amazonas.

Atividade 1.3. Qualificar 4 mil trabalhadores no estado da Maranhão.

Atividade 1.4. Qualificar 4 mil trabalhadores no estado Rio de Janeiro.

Atividade 1.5. Qualificar 4 mil trabalhadores no estado Rio Grande do Sul.

Atividade 1.6. Qualificar 4 mil trabalhadores no estado de Goiás.

Atividade 1.7. Fiscalização da qualificação social e profissional. Nos 5 estados.

Atividade 1.8. Avaliação qualitativa e quantitativa das atividades de qualificação social e profissional, e o seu impacto na empregabilidade local.

Produtos:

1. Entrega de relatório de pesquisa de mapeamento do setor produtivo local.
2. Entrega do material pedagógico elaborado;
3. Qualificação de 20 mil trabalhadores;
4. Entrega de relatório de pesquisa da avaliação qualitativa e quantitativa

do impacto do projeto na empregabilidade local.

Para 1 estado – 1 unidade móvel – 4 mil trabalhadores

Calendário de Execução – para 1 estado – 1 unidade móvel – 4 mil trabalhadores	
Período	Atividades
1º ao 4º mês	Montagem de equipe de pesquisa e pedagógica
	Desenvolvimento de pesquisa de prospecção do mercado de trabalho local.
	Desenvolvimento de conteúdo pedagógico dos cursos
	Organização geral dos trabalhos
5º e 6º mês	Qualificação de 600 alunos
7º e 8º mês	Qualificação de 600 alunos
9º e 10º mês	Qualificação de 600 alunos
11º e 12º mês	Qualificação de 600 alunos
13º e 14º mês	Qualificação de 600 alunos
15º e 16º mês	Qualificação de 600 alunos
17º e 18º mês	Qualificação de 400 alunos
19º	Entrega do relatório final de avaliação qualitativa e quantitativa

Para 5 estados – 5 unidades móvel – 20 mil trabalhadores

Calendário de Execução – para 5 estados – 5 unidades móvel – 20 mil trabalhadores	
Período	Atividades
1º ao 4º mês	Montagem de equipe de pesquisa e pedagógica
	Desenvolvimento de pesquisa de prospecção do mercado de trabalho local.
	Desenvolvimento de conteúdo pedagógico dos cursos
	Organização geral dos trabalhos
5º e 6º mês	Qualificação de 3.000 alunos
7º e 8º mês	Qualificação de 3.000 alunos
9º e 10º mês	Qualificação de 3.000 alunos
11º e 12º mês	Qualificação de 3.000 alunos
13º e 14º mês	Qualificação de 3.000 alunos
15º e 16º mês	Qualificação de 3.000 alunos
17º e 18º mês	Qualificação de 2.000 alunos

8 Profissionais a serem envolvidos no projeto

O trabalho da Universidade é sempre de forma participativa baseada em ações para coleta de dados promovendo a pesquisa, assim sendo apresentamos uma breve descrição do projeto e do papel de cada profissional envolvido no processo educacional para a execução das pesquisas e atividades de extensão do projeto.

8.1 Equipe de Gestão Acadêmica

Coordenador Geral

Coordenação Geral é responsável pela coordenação do projeto como todo. Tendo as seguintes funções : planejamento, capacitação e treinamentos das equipes envolvidas além do acompanhamento da elaboração dos materiais didáticos.

Formação desejada: Com formação de Doutorado.

Período de vigência: 19 meses

Coordenador de Pesquisa

Responsável pela Coordenação de cinco Pesquisadores Docentes um para cada região.

Período de vigência: 19 meses

Coordenador de Qualificação – Responsável pelo treinamento e qualificação da equipe docente, como também preparando e motivando a equipe de modo satisfatório com o objetivo de evitar o máximo a evasão dos alunos.

Profissional especializado e qualificação.

Período de vigência : 18 meses

Coordenador Pedagógico: Responsável por acompanhar e dar suporte,

elaborar o projeto pedagógico juntamente com a Coordenação Geral; selecionar as metodologias pedagógicas e acompanhar o andamento do (s) curso (s).

Profissional com especialização em Educação e graduação/licenciatura na área ou afim.

Período de vigência : 18 meses

Coordenador de Logística: Responsável pela preparação da escolha dos municípios atendidos, preparação e providências necessárias junto a espaços físicos e parcerias quando for o caso.

Período de vigência : 18 meses

Coordenação Jurídica: Responsável pelo bom andamento dos projeto, mantendo-os na perfeita ordem ao que se refere aos procedimentos legais, garantindo assim a lisura e a transparência dos processos.

Período de vigência : 19 meses

Coordenação de Comunicação: Responsável pela elaboração e execução das estratégias de comunicação junto aos municípios, bem como manter de forma eficiente a com esses órgãos e com a comunidade de um modo geral.

Período de vigência : 18 meses

8.2 Equipe de Apoio

Supervisor de projeto - Responsável pelo planejamento de todas as etapas do (s) curso (s) e acompanhamento do cronograma de execução. Especialista em Educação.

Período de vigência: 19 meses

Pesquisador Docente – Responsável pela elaboração dos instrumentos e metodologia de pesquisa, assim como a posterior a análise e emissão dos relatórios

necessários ao projeto.

Período de vigência: 19 meses

Pesquisador Mestrando – Alunos de Mestrando com experiência e conhecimentos técnicos para apoio a atividades em projetos de pesquisa e de extensão.

Período de vigência: 19 meses

Alunos Universitários – Alunos da Graduação com experiência em conhecimento técnico em coleta de dados para apoio a atividades em projetos de pesquisa e de extensão.

Período de vigência: 19 meses

Técnico de Apoio Administrativo - Acompanhamento das atividades do projeto em suas diversas etapas no que diz respeito à administração, secretaria, finanças, comunicação, contabilidade e legislação.

Período de vigência: 19 meses

Analista de Estatística – Responsável pela coleta, análise e interpretação de dados.

Período de vigência: 19 meses

Assistente de Compras - Responsável pela aquisição de material, organização dos relatórios, prestação de contas.

Período de vigência: 19 meses

Supervisor e elaborador de material didático - Responsável pela elaboração de revisão o material didático pedagógico para a execução dos cursos, tanto para o corpo docente.

Período de vigência: 18 meses

Coordenador de Produção - Responsável pelo visual e layout dos

Auxiliar Jurídico – Responsável em auxiliar o corpo jurídico

Período de vigência: 19 meses

8.3 Equipe de Execução dos cursos

Coordenador Local – Responsável em auxiliar o Coordenador Geral na escolha dos cursos e preparar as equipes para a execução dos cursos.

Período de vigência: 18 meses

Coordenador Regional - Responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária do acesso aos cursos.

Período de vigência: 18 meses

Supervisor Administrativo – Responsável pela realização das inscrições, atualização das frequências e demais atividades necessárias.

Período de vigência: 18 meses

Auxiliar Administrativo – Responsável em auxiliar em todas as funções administrativas locais

Período de vigência: 18 meses

Técnico em Informática - Responsável pelo bom funcionamento dos equipamentos de TI.

Período de vigência: 18 meses

Docente – Responsável em ministrar o curso.

Período de vigência: 200 por curso

Monitores – Responsável em auxiliar o docente na execução das aulas.

Período de vigência: 18 meses

Assistente Social – Profissional responsável pelo atendimento e acompanhamento dos discentes, assim como auxílio na análise comportamental dos mesmos antes, durante e após o encerramento das atividades.

Período de vigência: 14 meses

9. Plano de Orçamento

9.1. Resumo do Orçamento

Número de Alunos	Número de Horas/Aluno	Valor por Aluno	Valor Total
20.000	200h	R\$ 10,00	R\$ 40.000.000,00

9.2. Detalhamento do Orçamento

O orçamento do projeto é realizado com base em um modelo de contratação por Termo de Execução Descentralizada (TED) Duração do Projeto: 19 Meses.

Item	Valor
1. Serviços de Pessoa Jurídica	R\$ 16.053.351,00
2. Serviços de Pessoa Física	R\$ 2.708.000,00
3. Alimentação	R\$ 2.600.000,00
4. Transporte	R\$ 6.858.000,00
5. Diárias	R\$ 100.000,00
6. Material de Consumo	R\$ 2.118.510,00
7. Despesas Administrativas	R\$ 5.994.000,00
8. Impostos e Encargos	R\$ 2.568.536,16
9. Fiscalização	R\$ 999.602,84
Total	R\$ 40.000.000,00

9.3 Plano de Aplicação dos Recursos

1. Serviços de Pessoa Jurídica (PJ)					
Tipo		Un. Medida	Quant.	V. Unit.	Total R\$
Seguro de proteção individual para e alunos e educadores		Pessoa	20.617	R\$ 3,00	R\$ 61.851,00
Publicidade (mídias sociais, TV, Rádio e Jornais)		mídia	1	R\$ 443.000,00	R\$ 443.000,00
Unidade móvel		Mês	15	R\$ 750.000,00	R\$ 11.250.000,00
Equipe de Gestão Acadêmica	Coordenador de qualificação (1 coordenador)	Mês	18	R\$ 8.000,00	R\$ 144.000,00
	Coordenador pedagógico (1 coordenador)	Mês	18	R\$ 8.000,00	R\$ 144.000,00
	Coordenador de logística (1 coordenador)	Mês	18	R\$ 8.000,00	R\$ 144.000,00
	Coordenador jurídica (1 coordenador)	Mês	19	R\$ 8.000,00	R\$ 152.000,00
	Coordenação de comunicação (1 coordenador)	Mês	18	R\$ 8.000,00	R\$ 144.000,00
	Supervisor de projeto (1 coordenador)	Mês	19	R\$ 4.500,00	R\$ 85.500,00
	Técnico de apoio Administrativo (1 coordenador)	Mês	19	R\$ 3.000,00	R\$ 57.000,00
	Analista estatístico (1 coordenador)	Mês	19	R\$ 3.000,00	R\$ 57.000,00
	Coordenador de produção (1 coordenador)	hora	600	R\$ 25,00	R\$ 15.000,00
	Auxiliar jurídico (1 coordenador)	Mês	19	R\$ 4.000,00	R\$ 76.000,00
exec de pe	Coordenador local (05 coordenadores)	Mês	18	R\$	R\$ 180.000,00

				10.000,00	
	Coordenador regional (05 coordenadores)	Mês	18	R\$ 8.000,00	R\$ 144.000,00
	Supervisor administrativo(05 supervisores)	Mês	18	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
	Auxiliar administrativo (15 coordenadores)	Mês	18	R\$ 18.000,00	R\$ 324.000,00
	Técnico de informática (05 técnicos)	Mês	18	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00
	Docente (200h/a curso x 800 turmas)	hora/aula	160.000	R\$ 14,80	R\$ 2.368.000,00
	Assistente social (14 meses)	Mês	14	R\$ 6.000,00	R\$ 84.000,00
Total - R\$					R\$ 12.912.449,00
2. Serviços de Pessoa Física (BOLSA)					
	Tipo	Un. Médida	Quant	V. Unit.	Total - R\$
	Coordenador Geral	Mês	19	R\$ 6.000,00	R\$ 114.000,00
	Coordenador de pesquisa	Mês	19	R\$ 6.000,00	R\$ 114.000,00
	Pesquisador docente (05 pesquisadores)	Mês	19	R\$ 15.000,00	R\$ 285.000,00
	Pesquisador mestrando (05 pesquisadores)	Mês	19	R\$ 10.000,00	R\$ 190.000,00
	Alunos universitários - monitores (25 alunos)	Mês	19	R\$ 10.000,00	R\$ 190.000,00
	Supervisor e elaborador do material didático	hora	600	R\$ 25,00	R\$ 15.000,00
	Monitores auxiliares de docentes (250 estagiário)	Mês	18	R\$ 100.000,00	R\$ 1.800.000,00
Total - R\$					R\$ 2.708.000,00
3. Alimentação					R\$ 2.600.000,00
4. Transporte					R\$ 6.858.000,00
5. Diárias					R\$ 100.000,00

6. Material de Consumo	R\$ 2.118.510,00
7. Despesas Administrativas	R\$ 5.994.000,00
8. Impostos e Encargos	R\$ 2.568.536,16
9. Fiscalização	R\$ 999.602,84
Total	R\$ 40.000.000,00

9.4 Destaques Orçamentários

Programa de Trabalho	Destaques Orçamentários		
	2017 – Assinatura	2018	2019
Projeto/Atividade			
Qualificação Itinerante	R\$12.000.000,00	R\$16.000.000,00	R\$12.000.000,00